

CRESCIMENTO ANUAL DE MUDAS DE BURITI, *Mauritia flexuosa* L.f. (ARECACEAE), NO LAVRADO (SAVANA) DE RORAIMA, BRASIL.¹

Aleksander Ribeiro HADA²
Rachel Camargo PINHO²
Sonia Sena ALFAIA²
Bruce Walker NELSON²

As etnias indígenas presentes no Complexo Macuxi-Wapishana (Nordeste de Roraima) utilizam folhas de buriti como telhado das malocas. Com o adensamento de suas populações, estas comunidades percebem a escassez desse recurso. A Escola da comunidade Guariba, Terra Indígena Araçá, iniciou em 2006 um plantio de mudas num igarapé em suas proximidades. Os objetivos deste trabalho foram: Acompanhar o crescimento das mudas por 12 meses; identificar a distância ideal do igarapé para futuros plantios; e verificar qual o melhor parâmetro a ser medido para acompanhar o crescimento de mudas de buriti. O plantio foi realizado com espaçamento 2x2 metros, em cinco linhas, distantes a 2, 4, 6, 8 e 10 metros, acompanhando o curso do igarapé. Em março de 2009, juntamente com os alunos da escola, foram marcadas 50 mudas (10 em cada linha), e mensurados os seguintes parâmetros: número de folhas, a altura da ponta de folha mais alta e a altura do final do ráqui mais alto. Após 12 meses, os dados foram coletados novamente. O regime de chuvas no período (abril 2009 – março 2010) foi muito abaixo da média para a região, fazendo com que o igarapé se mantivesse seco durante todo o ano e, provavelmente, afetando o crescimento das mudas. Sendo assim, não foi possível verificar diferenças estatísticas no crescimento entre as linhas. Ambas as alturas amostradas não se mostraram bons atributos para estudos com mudas de buriti. O fato se deve a ausência do estipe nas mudas. Assim, quando a muda perde uma folha, a altura da muda diminui drasticamente, levando a valores negativos de crescimento. O número de folhas, entretanto, se mostrou eficiente para acompanhar o crescimento das mudas. Cada muda produziu, em média, 0.6 folhas por ano. Apesar das mudas perderem folhas durante o crescimento, seu número médio tendeu a aumentar durante o estudo.

Palavras-chave: Etnobotânica, Macuxi, Wapishana, Plantio de buriti

¹ Este documento é resultado do Projeto “FLORELOS: Elos Ecosociais entre as Florestas Brasileiras: Modos de vida sustentáveis em paisagens produtivas”, desenvolvido pelo Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN e possui o apoio financeiro da União Européia.

² Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Coordenação de Pesquisa em Silvicultura Tropical, Manaus, AM, Brasil. hada@inpa.gov.br